



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS – 16

2º. Semestre de 2010

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HZ 851/A

Sociologia da Cultura

PRÉ-REQUISITOS

HZ158 HZ258 HZ358/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 04	PRÁTICA: 00	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 00	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00		HORAS AULA EM SALA: 04		CRÉDITOS: 04

HORÁRIO:

4ª.-feira, 19h00 às 23h00

PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL

CONTATO:

Marcelo S. Ridenti

mridenti@dualtec.com.br

PED: A() B() C()

PAD

EMENTA

O curso pretende explorar as relações entre cultura e ideologia, enfatizando como se dá o processo de reprodução e de transformação das sociedades. Em particular, serão abordadas as principais teorias contemporâneas que tratam a problemática (Simmel, Weber, Gramsci, Escola de Frankfurt, Bourdieu, etc.). Uma atenção particular será dada à sociedade da cultura no Brasil, abordando temas como cultura brasileira, cultura popular e indústria cultural.

PROGRAMA

O tema da cultura será abordado em sua relação com a sociedade e a política brasileira, do final dos anos 1950 à década de 1980. Algumas teorias e conceitos contemporâneos que tratam da problemática serão estudados a partir do caso brasileiro, por exemplo: estrutura de sentimento (Raymond Williams), romantismo revolucionário (Michael Löwy e Robert

Sayre), fetichismo da mercadoria e reificação (Karl Marx, G. Lukács, Walter Benjamin, F. Jameson), sociedade do espetáculo (Guy Debord), indústria cultural (Theodor Adorno e Max Horkheimer), ideologia e utopia (Karl Mannheim), campo (Pierre Bourdieu), entre outros.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

A Cultura brasileira antes de 1964

- . Teatro: Arena e Oficina
- . Cinema Novo
- . O Centro Popular de Cultura
- . Partido Comunista e Cultura

A cultura brasileira durante a ditadura militar

- . romance político
- . a “MPB” e os festivais
- . sociedade brasileira na era da “indústria cultural”
- . utopia nacional-popular tornada ideologia da indústria cultural
- . a guerrilha na sociedade do espetáculo
- . tropicalismo
- . Chico Buarque e Caetano Veloso

A cultura brasileira na redemocratização

- . heranças do romantismo revolucionário
- . internacional popular na indústria cultural
- . artistas e intelectuais na era da informática

BIBLIOGRAFIA

- BOURDIEU, Pierre. (2001), “Campo de poder, campo intelectual e ‘habitus’ de classe”. In: A economia das trocas simbólicas. 5a. ed. São Paulo, Perspectiva.
- BOURDIEU, Pierre. (1996), As regras da arte. São Paulo, Companhia das Letras.
- BUARQUE, Chico. (1968), “Nem toda loucura é genial, nem toda lucidez é velha”. São Paulo, Última Hora, 9 de dezembro.
- BUARQUE, Chico. (1999), BUARQUE, Chico. Entrevista a Marcos Augusto Gonçalves e Fernando de Barros e Silva. Folha de São Paulo, Caderno 4, p.8, 18 de março.
- CALLADO, Antonio. (1967), Quarup. 2ª ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.
- CEVASCO, Maria Elisa. (2001), Para ler Raymond Williams. São Paulo, Paz e Terra.
- DEBORD, Guy. (1997), A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro, Contraponto.
- FANON, Frantz. (1979), Os condenados da terra. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- FAVARETTO, Celso (1996). Tropicália alegoria alegria. 2a. ed. rev. São Paulo: Ateliê Ed.
- FELIX, Moacyr (org.). (1962), Violão de rua – poemas para a liberdade. Vols I, II. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.
- FELIX, Moacyr (org.). (1963), Violão de rua – poemas para a liberdade. Vols III. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.
- FERNANDES, Florestan. (1976), A revolução burguesa no Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro:

Zahar.

GOMES, Dias. (1998), *Apenas um subversivo – autobiografia*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

GULLAR, Ferreira. (1967), “Quarup ou ensaio de deseducação para brasileiro virar gente”. *Revista Civilização Brasileira*. Rio de Janeiro, 15: p. 251-258, set.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de. (1981), *Impressões de viagem – CPC, vanguarda e desbunde: 1960/70*. 2a. ed. São Paulo, Brasiliense.

IANNI, Octavio. (1968), A mentalidade do “homem simples”. *Revista Civilização Brasileira*. Rio de Janeiro, ano III, n. 18, março-abril, pp. 113-117.

JACOBY, Russell. (1990), *Os últimos intelectuais*. São Paulo, Edusp/Trajectoria Cultural.

JAMESON, F. (1994), “Reificação e utopia na cultura de massa”. *Crítica Marxista*, vol. 1, n. 1, São Paulo, Brasiliense, p. 1-25.

LÖWY, Michael; SAYRE, Robert. (1995), *Revolta e melancolia – o romantismo na contramão da modernidade*. Petrópolis, Vozes.

LUKÁCS, Georg. (1974), *História e consciência de classe*. Porto, Escorpião.

MANNHEIM, Karl. (1950), *Ideologia e utopia*. Porto Alegre, Globo.

MENESCAL, Roberto. (2003), “A renovação estética da Bossa Nova”. In: DUARTE, Paulo Sérgio & NAVES, Santuza Cambraia (orgs). *Do samba-canção à tropicália*. Rio de Janeiro, Relume Dumará, pp.56-62.

MICELI, Sérgio. (1994), “O papel político dos meios de comunicação de massa”. In: SOSNOWSKI, Saul & SCHWARZ, Jorge (orgs.). *Brasil: o trânsito da memória*. São Paulo, EDUSP, p.41-67.

NAPOLITANO, Marcos. (2001), *Seguindo a canção – engajamento político e indústria cultural na MPB (1959-1969)*. São Paulo, Annablume/Fapesp.

NOVAES, Adauto. (1983), *Prefácios aos volumes da coleção O nacional e o popular na cultura brasileira*. São Paulo, Brasiliense.

OLIVEIRA, Francisco de. (1985), “Aves de arribação: a migração dos intelectuais”. São Paulo, Lua Nova, v.2, n.3, p.20-6, out./dez.

OLIVEIRA Francisco de. (1972), “Economia brasileira: crítica à razão dualista”. São Paulo, Estudos CEBRAP (2).

ORTIZ, Renato. (1988), *A moderna tradição brasileira – cultura brasileira e indústria cultural*. São Paulo, Brasiliense.

PÉCAUT, Daniel. (1990), *Os intelectuais e a política no Brasil*. São Paulo, Ática.

PIERRE, Sylvie. (1996), *Glauber Rocha*. Campinas, Papyrus.

PRADO JR., Caio. (1966), *A revolução brasileira*. São Paulo, Brasiliense.

RAMOS, José Mário Ortiz. (1983), *Cinema, Estado e lutas culturais (anos 50/60/70)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

RIDENTI, Marcelo. (1993), *O fantasma da revolução brasileira*. São Paulo, Ed. Unesp.

RIDENTI, Marcelo. (2000), *Em busca do povo brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da TV*. Rio de Janeiro, Record.

RIDENTI, Marcelo (2010). *Brasilidade revolcionista: um século de cultura e política*. São Paulo: Ed. Unesp.

ROMANO, Roberto. (1981), *Conservadorismo romântico – origem do totalitarismo*. São Paulo: Brasiliense.

ROUANET, Sérgio Paulo. (1988), “Nacionalismo, populismo e historicismo”. *Folha de São Paulo*, caderno D, 12 de março, p.3.

SADER, Eder. (1988), *Quando novos personagens entram em cena*. Rio de Janeiro, Paz e

Terra.

SALEM, Helena. (1987), Nelson Pereira dos Santos – o sonho possível do cinema brasileiro. Rio de Janeiro, Nova Fronteira.

SALIBA, Elias Thomé. (1991), As utopias românticas. São Paulo, Brasiliense.

SCHWARZ, Roberto. (1978), “Cultura e política, 1964-1969”. In: _____ O pai de família e outros estudos. Rio de Janeiro, Paz e Terra, p. 61-92.

SILVA, Armando Sérgio da. (1981), Oficina: do teatro ao te-ato. São Paulo, Perspectiva.

VALLE, Marcos. (2004), Depoimento para o encarte do CD Antologia, compilado por Charles Gavin.

VELOSO, Caetano. (1997), Verdade tropical. São Paulo: Companhia das Letras.

WILLIAMS, Raymond. (1979), Marxismo e literatura. Rio de Janeiro, Zahar.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

provas e seminários

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Quartas-feiras, vespertino, ou horário a combinar